

## Conversas com a Carla - Apresentação do filho

Escrito por Luis Aparicio

Domingo, 21 Novembro 2004 20:22 - atualizado em Sábado, 09 Abril 2011 14:59

---

O desenho deste texto representa uma situação real na qual esta abduzida viu os quatro cinzentos. O maior é o chefe dos médios, nota-se que é uma pessoa mais velha, tem rugas na cabeça é mais alto, não tem boca embora por vezes mova os músculos perto da fenda labial, torcendo-os um pouco para o lado, veste algo muito fino que adapta ao corpo, não deixando transparecer o seu sexo. É este que dirige todos os outros cinzentos e que aparece sempre que há algum problema.



Os cinzentos médios que aparecem neste desenho, são sempre os que a vêm buscar ao seu quarto, não têm rugas na cabeça, podem ter cerca de 105 cm de altura, também vestem uma película que adapta-se perfeitamente ao corpo. O mais pequeno foi-lhe apresentado como tivesse sido o seu filho. Quando esta abduzida saíu da nave, ficou com a sensação que algo de si ficou lá .

Esta situação terá acontecido em 27 e 28/11/1996. Carla faz notar que sempre foi examinada por estes três, fica-se assim com a informação eles conhecem o seu historial clínico. De notar por detrás as colunas redondas e mesmo junto ao chão uma zona redonda, onde emana uma luz que não provoca sombras. Quando inquirida sobre a possibilidade dos cinzentos crescerem, em virtude dos cinzentos médios que aqui aparecem não terem rugas na cabeça e as pregas no pescoço serem menos visíveis esta abduzida, disse que desconhecia tal particularidade do crescimento. A Carla concluiu que os cinzentos grandes são uma raça à parte e os cinzentos pequenos estão subordinados aos grandes. Temos em nosso poder um Kit da Testor. Quando apresentamos a esta abduzida esta figura, ela examinou-a muito bem e notou algumas diferenças entre aquilo que presenciou e este Kit. Assim as ancas neste Kit são mais largas e as mãos têm os dedos mais pequenos, a cabeça e os olhos também são diferentes.

LA- Luís Aparício Quando saíu de lá tem a sensação de ter lá deixado, quantos três, quatro, mais?

C- Carla Pelo menos um destes e um branco eu sei que lá tenho

LA- Isto foi uma fotografia de família ou foi uma síntese do que aconteceu?

C- Não isto foi uma situação que me aconteceu

LA- Mas eles apareceram todos?

C- Eu nessa noite fui fazer testes e acordei bastante negra entre as pernas e aqui.... quando isso acabou eu vesti o pijama e as meias, entretanto fiquei só com um destes, já não me lembro do qual foi, depois trouxeram-me por uma sala, eu entrei deste lado e disseram-me para ficar à espera, eu fiquei lá sozinha, depois passado um bocado vieram estes desta porta

LA- Eles mandaram-na vestir ou você que se vestiu?

## Conversas com a Carla - Apresentação do filho

Escrito por Luis Aparicio

Domingo, 21 Novembro 2004 20:22 - atualizado em Sábado, 09 Abril 2011 14:59

---

C- Não eu é que me visto, quando eles dizem "podes vestir-te" eu visto-me. A mãe da Carla estava na mesma sala onde estávamos a gravar esta entrevista e disse algo, e a Carla disse-lhe "Tens que te vestir porque são quase 19 horas, este relógio está outra vez marado, qualquer dia passo a guiar-me pelo sol como na idade da pedra " (acontece que todos os relógios, quer de corda ou electrónicos que a Carla usa, rapidamente ficam avariados)

LA Aquilo que veste lá, é aquilo que leva daqui?

C É aquilo que levo daqui, houve uma vez que fui para lá só de cuecas e uma tshirt, no verão

LA -Alguma vez sentiu que eles admirassem o seu corpo?

C- Não me lembro, eles admiram é o corpo da mulher porque nós temos o dom da criação, segundo as palavras deles, tanto que eles dão mais valor à mulher do que ao homem, cá da terra.